



## APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA NA PEDIATRIA: BENEFÍCIOS E DESAFIOS EM ÁREAS RURAIS E REMOTAS

BRENDA CHALEGRA BOECHAT

Acadêmica de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana, RJ  
E-mail: [brendaboechat25@gmail.com](mailto:brendaboechat25@gmail.com)

MAIR LUCE FIGUEREDO PORTO CARRÊRO

Acadêmica de Medicina, FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana, RJ,  
E-mail: [mairpcarrero@gmail.com](mailto:mairpcarrero@gmail.com)

MARIA AMÉLIA RODRIGUES WON HELD

Docente da disciplina de Pediatria da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana, RJ. E-mail: [rodrigueswonheld@gmail.com](mailto:rodrigueswonheld@gmail.com)

BIANCA MAGNELLI MANGIAVACCHI

Docente do curso de Medicina na FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana, RJ,  
E-mail: [bmangnelli@gmail.com](mailto:bmangnelli@gmail.com)

MARTHA BORGES NEVES MANHÃES

Docente da disciplina de Pediatria da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana, RJ. E-mail: [marthabneves@hotmail.com](mailto:marthabneves@hotmail.com)

### Resumo

A telemedicina no Brasil foi legalmente regularizada em 2022, após diversas experiências durante a pandemia de COVID-19. Sua implementação e aceitação são essenciais para garantir o acesso à saúde em locais remotos ou com pouca infraestrutura. Na pediatria, essa prática apresenta uma grande vantagem, pois, especialmente em zonas rurais, facilita o acesso a serviços de saúde que, normalmente, são limitados por barreiras geográficas ou de infraestrutura. O presente estudo tem a finalidade de compreender os benefícios da aplicação da telemedicina em áreas rurais e remotas e identificar os desafios da sua implantação. Para a realização dessa revisão de literatura médica foram utilizados trabalhos publicados recentemente no PUBMED, MedLine e SCIELO usando os descritores "telemedicina", "pediatria", "zona rural", "infraestrutura". A telessaúde representa uma transformação significativa no cuidado primário e especializado, oferecendo suporte a famílias que anteriormente não tinham essa oportunidade. No entanto, os desafios são numerosos. Para efetivar esse serviço em áreas rurais, é crucial garantir uma base tecnológica adequada, com computadores, aparelhos de som e imagem que permitam consultas e monitoramento de qualidade. Uma solução para superar esses desafios e maximizar os benefícios da telemedicina seria utilizar escolas rurais como pontos de apoio, disponibilizando os equipamentos e o conhecimento necessários para garantir o acesso à saúde. Dessa forma, a telemedicina desempenharia um papel tão importante quanto a medicina tradicional, reduzindo as disparidades em saúde, auxiliando toda a comunidade e, principalmente, apoiando pais que muitas vezes não conseguem levar seus filhos a uma consulta pediátrica. Essa prática contribuiria para o monitoramento de crianças com doenças crônicas, otimizando



os processos médicos, permitindo a alocação mais eficaz de recursos e garantindo um atendimento rápido em situações de emergência. Outros impactos positivos incluem a melhoria no acesso a especialistas e, consequentemente, diagnósticos mais precisos, já que a internet facilita a interconexão entre os profissionais de saúde. Mesmo com todas as vantagens, os desafios tecnológicos e de infraestrutura ainda são questões cruciais, especialmente pela necessidade de parceria com escolas rurais. Resolver essas dificuldades é fundamental para o sucesso da telemedicina nessas comunidades. Conclui-se, portanto, que a telemedicina é uma ferramenta essencial na transformação do acesso infantil aos cuidados de saúde em áreas rurais ou remotas. Apesar das barreiras a serem enfrentadas, o profissionalismo médico, as parcerias e o avanço tecnológico são cruciais para uma implementação estratégica e eficaz, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças que vivem em regiões geograficamente desafiadoras.

**Palavras-chave:** Telemedicina; Pediatria; Infraestrutura

Instituição de fomento: FAMESC